

Ata da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itauíra, de dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois.

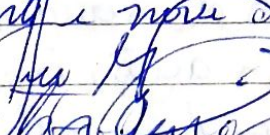
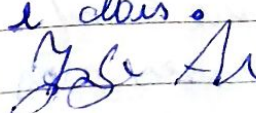
As dezessete horas reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Itauíra os membros desta casa, situada na Travessa Marcos Gomes, cento e cinquenta e seis, sob a presidência do vereador Francisco Moura de Sousa Rodrigues e demais vereadores, Onésio Vagner Amorim Andrade, José Ailton Gomes da Silva, Maria do Socorro Cipriano Pereira Saraiva, Moises Bezerra Lima Filho, Wesley da Silva Sousa, Leandro de Sousa Campos, Verbena Maria Costa Reis Ribeiro Feitosa, Raimundo Alves dos Santos. O presidente autoriza

a secretaria a fazer a leitura da ata da sessão anterior e em seguida coloca a ata em discussão, o vereador Leandro Campos disse que gostaria que fosse incluído na ata a fala do vereador líder da situação Onurino Vagner onde ele disse que sobre os requerimentos era para procurar o ministério público, e o líder Onurino Vagner disse que o que ele disse foi porque o vereador estava se achando prejudicado de entrar com o mandato de segurança, e o vereador Leandro Campos disse que gostaria que colocassem realmente como foi dito. O presidente fala sobre o projeto 528 que por conta da ausência de Moises não votou, mas que vai votar hoje, que já foi discutido, e passa a palavra para o vereador Moises Lima, que disse que recebeu esse projeto na comissão, e o presidente disse que foi um equívoco, que vai fazer uma certidão desconsiderando, pois esse projeto não tem a necessidade de ir para comissão, ele não trata de valores. Em seguida, o vereador Moises Lima disse que esteve ausente nas últimas sessões por motivos familiares, e disse que tem conhecimento dos projetos que estão na casa, e fala sobre o projeto de lei de número 528 que trouxe um conselho de uma secretaria para uma mais adequada que é a secretaria da juventude, que é uma desvinculação de um conselho e não existe vínculo financeiro. Em seguida, o vereador Leandro Campos disse que acha pertinente esse projeto, e que votaria de acordo com o líder, e a vereadora Verbena disse que sempre espera a posição do líder, e segue seu direcionamento, e o vereador Raimundo disse que também acompanha o líder, em seguida o vereador Moises Lima agradece a confiança dos seus amigos, e diz que vai votar e que os outros projetos que vão para a comissão, que serão analisados com muita dedicação, que sobre esse projeto não há uma indicação de recusa, mas que os requerimentos da oposição também devem ser atendidos com carinho e respeito e o presidente disse que iria pessoalmente até o executivo para procurar os que já tem resposta e vai trazer, e o líder da situação Onurino disse que acha importante que os requerimentos sejam respondidos e pede aos vereadores que antes de tudo, tentem resolver e saber a realidade. Na sequência, o presidente coloca em votação o projeto de lei de n 528, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente comunica que chegou a casa

a LDO, que será encaminhado para a comissão de fiscalização e controle, e que terá que cada vereador vai receber sua via, e entrega a secretaria a fazer a leitura do projeto de lei nº 536 de 2022, que dispõe sobre as devidas argumentações para o exercício financeiro de 2023 e das outras providências. Em seguida, o vereador Raimundo Alves disse que sobre a questão que ele falou da merenda, foi incompleta sim, que ele não precisa estar contando mentira, e quem contou pra ele também não está mentando, e que sobre as bombas nunca resolveram, depois de 1 ano e 2 meses na prefeitura tem bomba que ainda está queimada, que isso é uma falta de responsabilidade, e disse que se não fosse o sindicato rural a coisa estava pior, e que não é só no interior não, a coisa está ruim em todos os lugares do município, e o vereador Orsino disse que algumas bombas foram sem arrumadas, porém continuaram sempre com problemas, e disse que sabe que água realmente é prioridade, assim como educação e saúde, e o vereador Raimundo disse que o atual prefeito dizia que água na vida, e parece que agora não é mais, que é muito triste o que está acontecendo e disse que sobre alguns requerimentos não foram respondidos, e o líder da situação disse que está juntando a documentação, que em breve será respondido, o vereador Raimundo disse que já está com três sessões aguardando, e que se não for respondido, terá que tomar outras providências e que além disso também tem a questão que a cidade está sendo tomada por animais, está um curral e ninguém sabe de quem é esses animais, que a cidade é para gente e pediu uma providência pro líder da situação em seguida, o presidente para a palavra a vereadora Verbena, que perguntou ao líder como ficou pensando em relação a nota de transporte da macambira que os alunos estão chegando muito tarde em casa, questiona que horas esses alunos vão fazer os trabalhos, e que deveria ter um carro para servir de suporte, que está preocupada com essa situação, e questiona também sobre quais cuidados estão sendo tomados sobre a dengue, chikungunya, Zika e questiona sobre esses dois pontos, o líder Orsino disse que a licitação foi feita por quilômetro rodado, e que na

época não tinha essa rota, mas que agora foi levada uma proposta
 para colocar um rota alternativa. E que quanto às doações, já foram
 realizadas duas campanhas e também terá um mutirão de limpeza, e
 com isso vai diminuir a contaminação e limpará mais os rios. Em
 seguida, o vereador Moisés Lima que disse que queria fazer algumas
 reivindicações, que sobre as bombas que foram compradas, o
 vereador pergunta se tem uma rubrica de onde é que vão ser colo-
 cados, quais poços serão beneficiados e diz que sobre o transporte
 escolar disse que diminuiu os honorários da aula para que os alunos
 não cheguem tão tarde em casa, que os escolas do município ain-
 da não aderiram, e o estado já tá funcionando dessa forma, que
 está tendo uma discrepância e que o prejuízo maior quem está
 tomando são os alunos e que os alunos não têm tempo suficiente
 para fazerem atividades que os professores estão enviando, e que tem
 que haver uma logística para diminuir o tempo de locomoção
 deles, e que está observando e achou interessante uns extratos
 de contratos que foram publicados, que estão rubricados a mídia,
 que foi no mesmo dia, da mesma validade, da secretaria de ad-
 ministração e da secretaria de assistência social, e que o que
 mais chamou atenção foi o contratado, que é uma micro en-
 trepreendedor individual. Em seguida, o vereador Ailton Gomes ~~perdeu~~
 a palavra e disse que sobre a pergunta do Raimundo de Hilda, disse que
 não quer discordar dele, nem que ele está mentindo, mas que andou
 na rua e não viu esses animais, e que tem muito conhecimento da
 questão dos poços que os proprietários fizeram uma má instalação,
 e isso facilita para queimar bombas e que tem várias localidades
 que tem esse problema, em seguida o vereador Wesley disse que sobre
 a matéria que foi votada, é uma matéria de cunho meramente
 administrativa, e fala sobre a solicitação que fez de uma audi-
 ência pública acerca da temática da segurança pública, depois
 fala sobre a emenda que conseguiu através do deputado Fábio
 Abreu que será destinada a secretaria de saúde, onde será
 feito um laboratório, e que tem outras ações, inclusive 5 mil
 metros de calçamento, e diz que vê com bons olhos esses atos

administrativos, que faz isso desde quando tomou posse dessa cadeira, e quem ganha são os sítamirenses. Na sequência, o vereador Leandro Campos disse que gostaria de impetrar mais uma vez, com referência aos requerimentos que foram protocolados na casa, que já foram ultrapassados os prazos, e gostaria de pedir sobre dois requerimentos que fossem tomadas providências sobre os poços da lagoa da Chapada e do Capim Grosso, e que acha que o preçito deve estar com amnistia, pois na época eleitoral ele dizia que não passaria de 48 horas para resolver esses problemas, e disse que sobre a merenda escolar, questionou o líder que sobre a grama das cernas quem está vai ele mesmo (Leandro Campos), que não pode dizer quem deve para ele, pois o município está vivendo uma ditadura, que ele entende que aqui na Câmara é o lugar que tem que ser cobrado, e disse ao vereador Ailton que sabe que os animais não são do preçito, mas que a prefeitura tem que tomar providências, que está somente fazendo o seu papel. Na sequência, o vereador Onirino Vasconcelos disse que ele que o debate seja muito importante mesmo, e que sobre o questionamento do vereador Moura Lima em relação as bombas disse que foi feito um levantamento na região da lagoa da Chapada, Santa Rita, Capim Grosso, Caraibas, e que sobre os honorários das aulas estão adequando para não prejudicar os alunos e que o gestor municipal vai disponibilizar 200 mil para roço e conserto das estradas, falou também dos médicos que estão atuando no município, que são 6 especialistas médicos que vem mensalmente para o município, falou sobre a reforma nas escolas da zona rural, que levanta a bandeira pro preçito com satisfação, que sobre o transporte escolar está tudo como foi prometido. Não havendo, ninguém interessado a fazer curso da palavra, o presidente dispôs por encerrado os trabalhos. Plenário da Câmara Municipal de Itaipava aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois.

 Manoel do Socorro Cipriano
 José Antônio Gomes de Siqueira

Inesimo Vagner Amorim Andrade, *Jun. L.* Verbena marie
costa Reis Ribeiro Setosa; *Raimundo alv's fo/ator*